



RETIRO ANUAL E ASSEMBLEIA DA FSJC NO BRASIL

O Retiro anual da Fraternidade Sacerdotal do Brasil aconteceu nos dias 23 a 30 de janeiro na cidade de Jundiaí – SP. No dia 29 realizou-se a Assembleia eletiva, que acontece a cada seis anos, conforme o Diretório e Estatuto, pois findou o tempo do Pe. Carlos Roberto dos Santos como responsável nacional.



Este ano o retiro foi um pouco diferente, primeiro porque, atipicamente, só participaram 27 pessoas. Segundo, porque o Pe. Antônio Reges Brasil, que seria o pregador, não pode fazê-lo por orientações médicas. Como a notícia chegou em outubro, não houve tempo hábil para convidar outro orientador para o retiro, e organizamos uma equipe e padres da Fraternidade, coordenada pelo Pe. Carlos Roberto dos Santos, para pregar o retiro. Escolhemos os temas para cada meditação a partir das decisões da primeira parte do Sínodo da Sinodalidade, conforme segue:

A introdução ao Retiro e primeira meditação foi feita pelo Pe. Carlos e teve como tema: Carlos de Foucauld, um irmão inacabado: a partir da caminhada de Carlos de Foucauld e sua herança espiritual motivou a vivência de todos os outros temas, tendo em vista os desafios atuais na caminhada eclesial.



Na 2ª na meditação Dom Eugênio Rixen compartilhou sobre a Sinodalidade como novidade, apresentando vários aspectos polêmicos da Carta do Sínodo, nos ajudando a meditar sobre esta realidade; Pe. Willians Roque de Brito fez a 3ª meditação, ajudando-nos atualizar um tema importante de nossa espiritualidade: “Apostolado da Bondade: Uma Igreja sinodal em missão”, valorizando a contribuição de todos os batizados, na variedade de suas vocações. Na, 4ª meditação Dom Eugênio Rixen trabalhou o tema: “Tecendo laços,

construindo fraternidade e comunhão" a partir da fraternidade universal, proposta em nossa Fraternidade.



A 5ª meditação, feita pelo Irmãozinho Lindolfo Euqueres, ajudou-nos a meditar sobre uma verdade muito cara para todos nós: “os pobres são os protagonistas do caminho da igreja”. Deu um excelente testemunho da inserção dos irmãozinhos no mundo, no meio dos pobres. Na 6ª meditação, Pe. Gildo

Nogueira Gomes, a partir da Fratelli Tutti, nos ajudou a rever o Profetismo da Igreja, diante de um individualismo que se volta contra si mesmo, um populismo que divide o povo, criando ódio contra o irmão, e uma globalização que homogeneiza os pobres e uniformiza a exploração e diminuição de qualidade de vida do ser humano.

Na 7ª meditação o Pe. Willians Roque de Brito nos ajudou a enfrentar a “missão no ambiente digital”, muitas vezes falso, mas também um novo areópago onde podemos testemunhar a espiritualidade de São Carlos de Foucauld e ajudar na caminhada da Igreja em nosso tempo. A grande questão: como poderemos contribuir neste ambiente digital, de forma segura tanto para nossa existência humana e ministerial, como para ajudar no crescimento dos outros? É necessário treinamento e acompanhamento de missionários digitais e a criação de redes.



Na 8ª meditação Pe. Carlos Roberto dos Santos nos ajudou a meditar a questão da “Ansiedade, depressão e suicídio na vida do povo, especialmente do clero”. A partir de dados concretos sobre alto índice de suicídio no clero no Brasil; a colaboração da psicologia e da neurociência, apresentou como princípio curativo, do corpo e da alma, a amizade com Jesus e com os irmãos vividas a partir do apostolado da bondade, na gratuidade da vida. A amizade verdadeira permite aos irmãos conversarem, sem medo, sobre suas alegrias e esperanças.

Estava previsto, numa manhã até o almoço, uma roda de conversa com o Pe. Julio Lancelloti.

Ansiávamos ouvi-lo partilhando seu testemunho de vida, mas ele não pode vir. De última hora seus advogados reuniram-se com ele para preparar sua defesa diante da perseguição e das acusações constantes que vem sofrendo devido ao seu trabalho com os irmãos e irmãs em situação de rua. Mas valeu a intenção da semente.



No dia 29, instaurou-se a Assembleia eletiva da Fraternidade Sacerdotal Jesus + Caritas no Brasil. Pe. Carlos, responsável nacional, apresentou e leu as orientações e procedimentos para a eleição previstas no Diretório e Estatuto da Fraternidade. Ele apresentou estas mesmas orientações, durante o ano 2023, nos encontros das diversas fraternidades das seis regiões do Brasil. Num primeiro turno da eleição, cada regional indicou três nomes de irmãos de todo o Brasil para assumirem o cargo de Responsável Nacional nos anos 2024-2029. Os três mais votados foram: Pe. José de Anchieta Moura Lima, da Arquidiocese de Juiz de Fora/MG, Dom Edson Tasqueto Damian, bispo emérito da Diocese de São Gabriel da Cachoeira/AM e Pe. Willians Roque de Brito, da Diocese de Marília/SP. Foi eleito com unanimidade de votos, o Pe. José de Anchieta Moura Lima, da Arquidiocese de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais. Ele foi consultado pelo Pe.

Carlos Roberto dos Santos, e após aceite, como já havia aprovação verbal de seu bispo, tomou posse imediata do cargo, assumindo a coordenação da Fraternidade Sacerdotal Jesus + Caritas como o Responsável Nacional pelo período de 2024 a 2029.

Goiás, 21 de fevereiro de 2024

Pe. Carlos Roberto dos Santos

